

UPE como do DEC, de um maior entrosamento, pois considera que, da forma como se processa atualmente, tanto o órgão estudantil quanto o oficial não se perdem, mas se anulam por não existirem uma melhor organização na entrega e a redistribuição dos alimentos.

COLABORAÇÃO — A entrevista, o Governador Paulo Pimentel lembrou, com a anuência dos estudantes, que somente o Estado

estudantil em nossa Capital. E ressaltou que essa é mais uma colaboração do Estado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, de Curitiba são oriundos de outros Estados da Federação.

Em outros termos, enquanto o Paraná destina R\$ 600 mil para a alimentação estudantil, o Estado de São Paulo, o Governo Federal nada dá, quer através de consignações orçamentárias, quer através da Universidade Federal.